

ATENÇÃO TRABALHADORES(AS) NA V.TAL

V.TAL DÁ RASTEIRA NOS/AS TRABALHADORES/AS

A empresa V.tal chamou as federações FITRATELP, LIVRE e FENATTEL para uma reunião na quinta-feira (4), em São Paulo para, literalmente, despejar o seu **pacote de maldades** contra os trabalhadores e trabalhadoras.

O vice-presidente jurídico da V.tal, Marcelo Del Vigna, apresentou às organizações sindicais um plano de reestruturação da empresa, contendo a **demissão de 10% do quadro de empregados em todas os setores, tanto da área técnica quanto da área administrativa.**

Os representantes dos trabalhadores foram surpreendidos e reagiram com indignação, uma vez que a pauta da reunião não foi sequer anunciada antes aos sindicalistas. As federações protestaram contra essa **indecência disfarçada de plano de reestruturação**, que visa tão somente demitir trabalhadores. A V.tal não apresentou nenhuma proposta de compensação para quem for demitido a não ser um deboche de três meses de plano de saúde.

Deixamos claro que não aceitamos **planos perversos** que visam a demissão de trabalhadores, pois a demitir não é a solução e, mais grave, **coloca no olho da rua pais de família que há mais de 30 anos dedicaram suas vidas, para gerar lucros à Oi S/A** e que hoje pertencem ao quadro de empregados da V.tal.



Se a empresa enfrenta algum problema, definitivamente, os trabalhadores não são os culpados.

V.TAL CRIA CLIMA DE TERROR

Entendemos que esse plano de reestruturação da V.tal é uma punição inaceitável contra os trabalhadores e trabalhadoras e cria um clima de terror no ambiente de trabalho. Além disso, essa ação vai contra todos os esforços que o governo brasileiro tem feito para combater o desemprego no País. A V.tal não pode ser taxada como uma empresa que contribui para o desemprego no Brasil, pois toda empresa tem sua responsabilidade social.

Como a V.tal não abriu um processo de negociação respeitoso com as federações FITRATELP, LIVRE e FENATTEL para debater o plano de reestruturação, as entidades irão ingressar com ações na Justiça, exigindo o mesmo tratamento que foi dado pela Oi S/A aos empregados demitidos.

Não vamos aceitar passivamente que **DEMISSÕES** em massa ocorram dessa maneira e **EXIGIMOS RESPEITO** para com os trabalhadores.

Finalmente, pedimos aos trabalhadores e trabalhadoras da V.tal que se juntem ao seu Sindicato e às federações nesse momento difícil e de incertezas.

Chegou o momento de fortalecer a nossa mobilização contra esse escárnio protagonizado pela empresa, pois a participação efetiva da categoria aumenta as nossas chances de vitória.

**ESTAMOS JUNTOS E VAMOS
À LUTA, COMPANHEIROS!**